

EMERGÊNCIA GLOBAL DE FUNGOS FILAMENTOSOS NÃO DERMATÓFITOS

Eduardo Vinicius Grego Uemura^{1*}, Luana Rossato¹

1. UFGD;

* Autor para contato: eduardouemuraufgd@gmail.com

A onicomicose é uma infecção fúngica que acomete o leito ungueal, ocasiona descoloração e espessamento. Os agentes etiológicos podem ser dermatófitos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófitos (FFNDs). A prevalência de onicomicose por FFNDs tem aumentado nos últimos anos, sendo responsável por 2-22% dos casos da doença. O objetivo deste estudo foi revisar a epidemiologia referente à onicomicose causada por FFNDs. Foram incluídos relatos e séries de casos disponíveis, no PubMed, em inglês ou português nos últimos 30 anos. Como critérios de inclusão, foram utilizados estudos com pelo menos 3 das seguintes características: exame microscópico direto, cultura fúngica, espécies não dermatófitas, exame histológico, sequenciamento e amostragem repetida. Foram obtidos 124 artigos com dados de 273 pacientes. As mulheres representaram 57,87% (158/273) dos casos. A idade dos pacientes variou entre 3 a 92 anos, sendo a média de 49,31 anos. A confirmação diagnóstica molecular ocorreu em apenas 117 casos (42,85%). As principais espécies identificadas foram: *Fusarium oxysporum* (9,15%), *Fusarium solani* (8,05%), *Neoscytalidium dimidiatum* (6,95%), *Onychocola canadensis* (6,22%) e *Aspergillus niger* (5,49%). Sobre o sítio de infecção, o local mais acometido foram as unhas dos pés com 186 casos (68,13%), enquanto 55 pacientes (20,14%) tiveram somente as unhas das mãos afetadas e 21 casos (7,69%) em ambos os locais. Os subtipos clínicos mais comuns foram: subungueal distal e lateral (45,78%), subungueal proximal (10,62%), distrófica total (9,52%) e superficial branca (6,22%). A onicomicose pode causar dor local, constrangimento social e impactar negativamente a qualidade de vida do paciente. Quando não tratada, pode resultar em alterações distróficas marcantes. Ademais, é uma infecção crônica de difícil tratamento que tende a apresentar recidiva. O teste micológico é fundamental para evitar falhas no

tratamento, diagnósticos incorretos, efeitos colaterais desnecessários e potenciais interações medicamentosas.

Palavras-chave: Onicomicose, Epidemiologia, Espécies.